

POSSIVELMENTE 10

Quadrilha que explodiu caixa na Barra pode ter atuado em Arenápolis e Mutum

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Em coletiva à imprensa na tarde de ontem, o Major Jony e o tenente Natã, oficial da Força Tática de Tangará da Serra relataram todos os passos desencadeados durante a operação ocorrida na vizinha cidade de Barra do Bugres, após a explosão de um caixa eletrônico. Segundo informações dos comandantes, tão logo tomaram ciência do ocorrido três guarnições da Força Tática de deslocaram até o município onde as ações em busca dos suspeitos prosseguia. Na cidade, a polícia conseguiu realizar a prisão de

dois suspeitos que negaram participação na ação. Eles estavam em uma residência e foram surpreendidos com a chegada da polícia. No local foram encontradas armas de grosso calibre e muita munição, além de emulsões para explodir os caixas. Durante a operação, foram requisitados os Grupo de Operações Especiais e também o Cio-paer para dar apoio pelo ar, uma vez que um dois suspeitos se embrenhou em uma região de mata. De acordo com o tenente Natã, embora todo empenho tenha ocorrido, infelizmente os valores subtraídos ainda não foram recuperados.

Em cruzamento de informações, a polícia descobriu que o bando possivelmente é o mesmo que invadiu o banco de Nova Mutum, bem como o de Arenápolis pela forma de atuação e explosivos utilizados. “Segundo informações que a gente levantou, o contato com a polícia federal com a agência de inteligência nossa, a gente estima que tem de sete a dez pessoas envolvidas, inclusive de Barra do Bugres, que podem ter dado apoio à quadrilha”, destacou o policial. Até o fechamento desta edição os valores levados ainda não haviam sido informados.



Os valores subtraídos ainda não foram recuperados

BARRA DO BUGRES

Fuzil usado em explosão de caixa é apreendido e casal preso em Cuiabá

>> Assessoria | PMMT

Policiais do Batalhão Rotam prenderam um casal e apreendem um adolescente na noite de quarta-feira, em Cuiabá, com um Fuzil modelo HK 47 supostamente usado no roubo e explosão de caixa eletrônico da Prefeitura de Barra do Bugres, ocorrido na madrugada do mesmo dia. A arma estava em um veículo com três ocupantes, inclusive um menor. Na parte externa, no para-choque, havia uma abertura na lataria e lá dentro estavam a arma e 28 munições. A Rotam recebeu informações de que esse carro estaria vindo para Cuiabá trazendo um Fuzil e munições e horas depois o visualizou e abordou. A mulher tem passagens criminais por



Armas e munições que seriam da organização criminosa Comando Vermelho

tráfico e homicídio culposo e o homem por lesão corporal. Já são sete suspeitos, seis presos e um menor apreendido, relacionados ao roubo. Também foram apreendidos Fuzis, pistolas, motocicletas, carros, centenas de munições e carregadores, coletes à prova de bala, além de dinheiro, materiais explosivos e ferramentas. Todo esse arsenal seria da facção

criminosa Comando Vermelho(CV) de Mato Grosso. As iniciais CV estavam escritas em uma das armas. Equipes da Força Tática, do 19º Batalhão de Tangará da Serra e da 12ª Companhia de PM de Barra do Bugres continuam as diligências em áreas de mata em Barra do Bugres e municípios vizinhos. A PM emitiu alerta para unidades de todo Mato Grosso.

GUERRA DE FACÇÕES

Tangará registra terceiro assassinato em menos de uma semana

>> Alexandre Rolim

Um homem de 26 anos de idade, identificado como Marcelo Henrique da Silva Pego, foi assassinado com pelo menos dois tiros na cabeça na tarde de ontem, 07, em Tangará da Serra. A suspeita é que a vítima tenha sido executada. Fazia pouco mais de duas semanas que a vítima havia deixado o Centro de

Detenção Provisória (CDP) de Tangará da Serra. O corpo de Marcelo Henrique foi encontrado na Estrada da Horta, uma estradinha rural localizada ao lado do Jardim dos Ipês. Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros e SAMU acompanharam a ocorrência. O sargento Emanuel, do Corpo de Bombeiros, informou que a princípio é possível identificar duas marcas de tiro na região

da cabeça. “É visível duas marcas de armas de fogo, mas somente a perícia irá certificar”, disse. De acordo com a tenente PM Joelma, a suspeita é de execução em função das circunstâncias do homicídio. “A vítima saiu há poucos dias do CDP e fazia parte do PCC, uma das hipóteses é que ele tenha sido executado por membros de outra facção”, informou a tenente.

22 ANOS DEPOIS

Gaeco prende PM acusado de matar namorada menor em MT



A vítima tinha apenas 13 anos de idade

>> Folhamax

Agentes do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) prenderam no último dia 05, no município de Rosário Oeste, o policial militar Wender Lóris Sampaio, condenado em agosto de 2012 à pena de 19 anos e 10 meses de reclusão por homicídio qualificado praticado contra Tatiane Machado Yamate. O crime ocorreu no município de Colíder em 04 de agosto de 1995, quando a vítima tinha apenas 13 anos de idade. Consta na denúncia que o réu, na época com 22 anos de idade, mantinha relação amorosa com a vítima e, após dis-

cussão no interior de um veículo, sacou de um revólver calibre 38 e disparou contra Tatiane um tiro a queima roupa, que a atingiu na região torácica. O policial militar foi denunciado pelo Ministério Público quatro dias após a ocorrência do crime, mas em 2006 o processo foi suspenso sob a alegação de que o réu possuía distúrbio mental. Após várias perícias, ficou comprovado que o mesmo contava com perfeitas condições mentais e o processo voltou a seguir o seu trâmite normal. Em agosto de 2012, 17 anos após a ocorrência do crime, o policial militar foi levado a julgamen-

to. Na ocasião, os jurados acolheram a tese defendida pelo Ministério Público e o condenaram por homicídio com as qualificadoras: motivo fútil e utilização de recurso que impossibilitou a defesa da vítima. A pena aplicada foi de 19 anos e 10 meses de reclusão, mas foi concedido ao réu o direito de recorrer da sentença em liberdade. Em 05 de agosto de 2015, a Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, por unanimidade, julgou pela improcedência do recurso. O mandado de prisão do réu, no entanto, só foi expedido em novembro de 2016, mas não chegou a ser cumprido.